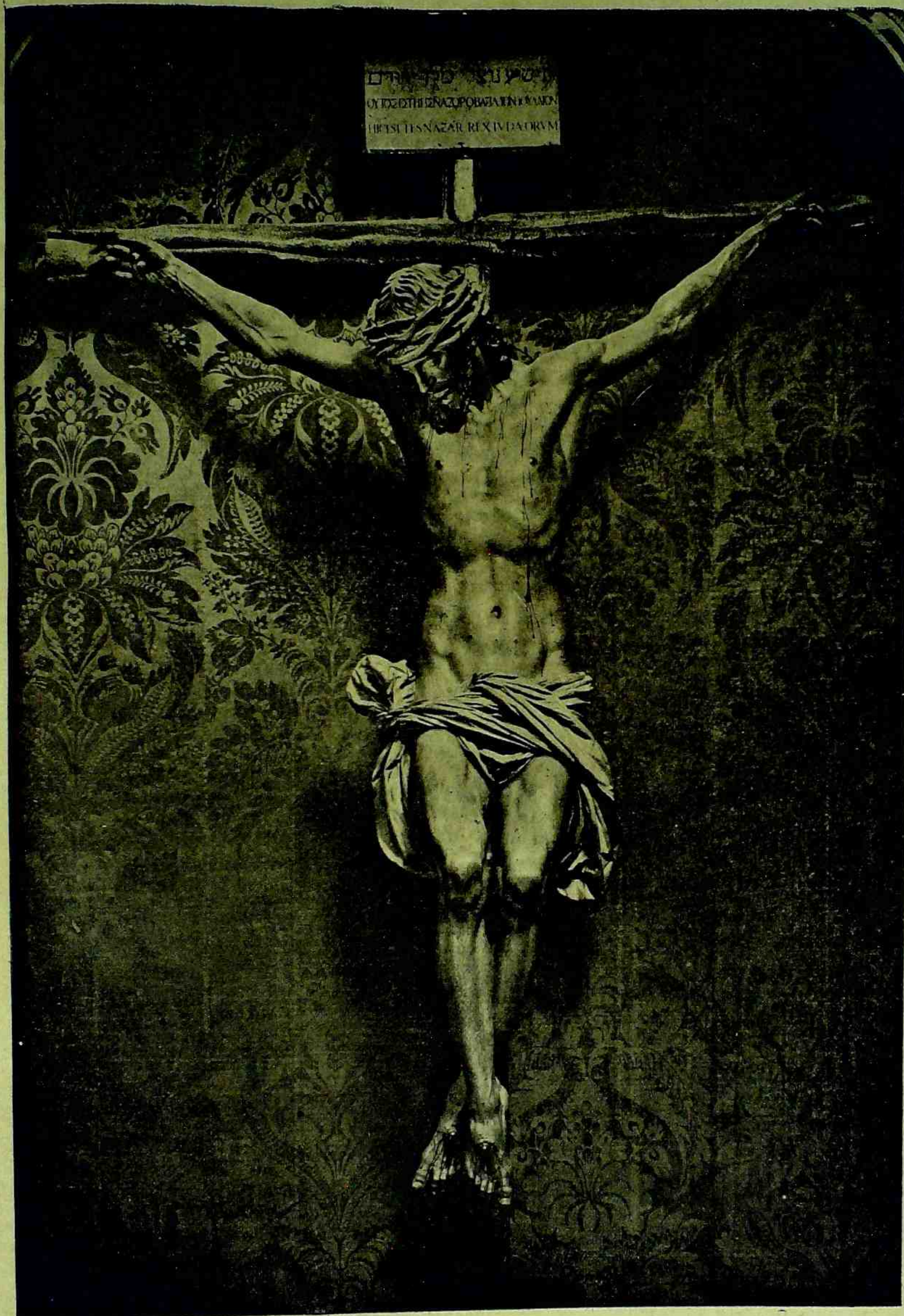


ANNO XXIII

AVE MARIA

NUMERO 13



MONUMENTAL CRUCIFIXO NA CATHEDRAL DE SEVILHA
EXECUTADO POR MONTAÑES

A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallivel na cura do trachoma e outras infinidades de doenças e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO!

Este Collyrio além de effectuar a cura relativamente rapida fortifica a vista e aformoseia os olhos e pode-se usar tanto em adultos como em crianças de qualquer idade, mesmo em recém-nascidas. O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usal-o que aliás é simples.

Eis um dos attestados insuspeitos:

«Attesto que sarei da molestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, collyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vantagem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotes

Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonios, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte

Rio de Janeiro

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN - HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Turbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argelia); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Egreja dos Rvmos. Padres D^ominicanos de Chiquiquirá (Colombia); dos Rvmos. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvmos. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Egreja Parochial de Melilla (Marrucos); Portuguesse Missão a Church de Mataca (Estreitos); Egreja de Orsay, Paris (França); Nova Egreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Egreja dos Rvmos. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvmos. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvmos. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvmos. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Ova de Mantova; Egreja de São Manuel e São Bento, dos Rvmos. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Olnema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéos Ecclesiasticos

Preços: Chapéos de seda rs. 35\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, peludados 20\$
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principais conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, plô e rendas de alg d^o com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 853, cont. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco Souza, 14

S. PAULO

TELEPHONE CIDAD. 5865

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

A VE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGANIZADA NO BRASIL DA ARCHICONGREGAÇÃO DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXIII

ASSIGNATURAS: ANNO, 6\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

13

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 615

TELEPHONE, CIDADE - 1304

CORREDEMPTORA



A Redempção a obra mestra do poder e da misericórdia de Deus. Ella coroa o mundo moral, salvando a distancia infinita existente entre o Creador e a creatura, separados por sua desigual natureza e ainda mais profundamente pelo abysmo cavado pela culpa de Adão. Estas distancias e separação desapparecem graças á misericordiosa intervenção de

Jesus Christo Redemptor, ponto de confluencia do finito e do infinito, e santidade divina que satisfaz pela culpa do homem prevaricador. Nesta grandiosa

e divina obra vê-se em primeiro logar a figura amavel do Deus-Homem, mas ao lado d'elle e participando do merecimento da mesma, surge tambem uma figura feminina, secundaria, sem duvida, mas real e inseparavel da do Redemptor.

E esta figura está já claramente delineada na primeira prophesia messianica, em que o mesmo Deus esboça a luta a morte que se travará entre o espirito do mal e a bondade offendida, mas generosa. A victoria será de Deus, qual o instrumento? Annuncia-o elle mesmo por estas palavras: "Porei inimizadas entre ti (a serpente) e a Mulher, entre tua posteridade e a della: E *ella* quebrantará tua cabeça."

E no correr dos seculos esta augusta e consoladora prophesia foi conservada pela humanidade cahida, e della se fizeram echo David, Isaias, Daniel e todos os prophetas.

Os sucessos que se desenrolaram em Jerusalem na Semana tragica, em que o Filho de Deus subiu á arvore da Cruz, provam que Deus torna patente a participação da mulher na Redempção. *Stabat juxta crucem Jesu, mater ejus.*

A presença de Maria no Calvario não foi casual; a Providencia a dirigiu para que cumprisse os deveres de Corredemptora, immolando-se com seu Filho pela salvação do mundo.

Assim o entenderam os Santos Padres e expositores da Biblia. Citaremos apenas o testemunho de alguns delles: "Como Eva pela desobediencia mereceu a morte para si e para o genero humano, assim Maria pela obediencia mereceu a salvação para si e para o genero humano". Sto. Irineo.

"Eva foi a causa do peccado, Maria causa do merecimento. Eva prejudicou-nos matando, Maria aproveitou-nos vivificando; aquella feriu, esta sarou". Sto. Agostinho.

"Um homem e uma mulher offenderam-nos vehementemente; mas a Deus graças, por um homem e por uma mulher, tudo se restaura". S. Bernardo.

E podiamos estender as allegações, o que não fazemos pela falta de espaço e pela certeza em que estamos de que os nossos leitores tem a mesma suavissima convicção.

Maria cooperou positiva e efficaçmente a nossa redempção. *Cooperou pelo seu amor.* Quando em nome de Deus o archanjo S. Gabriel offerece a Maria a divina maternidade, deixando-a entrever as agonias que a esperavam, ella com sublime abnegação acceitou-as todas por aquellas palavras: *Fiat mihi secundum verbum tuum.*

Aquelle *fiat*; faça-se, dizem os Stos. Padres, deu origem a um mundo novo, accrescentando S. Bernardo, que no momento em que deu o definitivo consentimento, nos levou a todos em seu seio como a mãe leva os seus filhos, pois effectivamente deviamos ser os seus filhos.

Cooperou com o seu virginal sangue. E' verdade que na Cruz só Jesus Christo morreu, mas

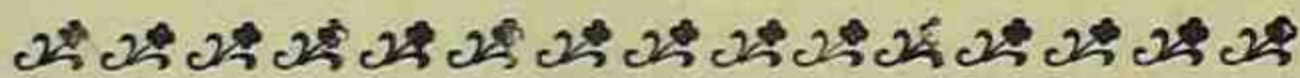
o corpo de Jesus Christo formára-se no seio virginal de Maria e do seu purissimo sangue. Estreitando nos seus braços o Verbo encarnado podia dizer com verdade: E's osso dos meus ossos, carne da minha carne e sangue do meu sangue. E sabedora dos designios divinos offerencia aquelle corpo santissimo pela salvação dos homens.

Cooperou finalmente pelas suas dôres. A vista de Jesus, o Pae da vida pelas dôres infinitas da sua Paixão, fez della a Mãe tambem da vida, pelas dôres quasi infinitas do seu coração. Aquella identidade de affectos e destinos não ficou occulta na immensidade do mar de dôres daquella hora suprema.

Revelou-a o divino Crucificado por estas palavras: *Mulier, ecce filius tuus*, Mulher, eis o teu filho. Acompanhas-me nas dôres, na immolação, é de justiça que te proclame Mãe daquelles que geras á vida sobrenatural. E's Mãe de Deus, porque me geraste á vida do corpo, és tambem Mãe dos homens, porque acabas de geral-os á vida da graça.

Quão consoladora é esta doutrina para os nossos corações e que largos horizontes abre a nossa esperança! Jesus é nosso Pae, porque nos remiu e Maria é nossa Mãe, porque cooperou activa, consciente e heroicamente nesta obra divina.

P. L., C. M. F.



De quem a culpa?

ENDO ha dias um artigo de um nosso conhecido escriptor, sobre a dissolução de costumes da sociedade carioca e da actual moda feminina, fiquei pensando no risco que ia correr a pessoa do referido escriptor, pois a sua linguagem e as suas opiniões não podiam ser mais offensivas á dignidade da mulher carioca. Tal porém não aconteceu, e o alludido artigo, causou sensação e não produziu a reacção que era de esperar. Que significa isso? Que todas as cousas ditas pelo escriptor, são verdadeiras? E' o que se conclue, á vista da indiferença com que se lem os maiores insultos as damas desta sociedade, que não tiveram um pae, um irmão, um marido que as defendesse, que as livrasse do juizo infamante, ou que, pelo menos, attenuasse a falta de pudor que estão demonstrando, silenciando sobre um facto de tamanha gravidade e segundo parece, accetando e se conformando por commodidade ou por consciencia, com as impiedosas e cortantes palavras do escriptor...

Estes factos levam-nos á reflectir com tristeza nas verdades amargas que a todo momento se ouvem sobre a moderna educação da mulher, na sua immodestia e impudor no trajar, nos seus gestos desgraciosos e livres, no seu completo desprezo de si mesma, adoptando os usos e costumes das cortezans mais réles, sob o leviano pretexto de *Moda!*

Quem escreve estas linhas não conhece a sociedade do Rio de Janeiro, senão através das chro-

nicas dos jornaes, das opiniões de pessoas com quem convive; além disso, reside ha pouco tempo nesta capital e vive afastada de tudo.

Trazido do Rio Grande, de uma cidade onde o progresso se manifesta através da agricultura e do commercio; dos habitos pautados pela Moral do Evangelho, onde a Moda apenas se atreve a ostentar-se em algumas mocinhas de cabecinhas léves e pouquissimas senhoras, e isso mesmo sem conseguir offender o pudor, limitando-se a *elegancia* e *chic*, a encurtar a saia um pouco mais acima do tornosello, a manga acima do cotovello, nem sempre digno dessa deferencia e a descer o corpete um pocochinho mais do que sempre se usou e a carminar horivelmente umas faceis e uns labios que bem precisavam de sangue rico para enrubescerem naturalmente ao reflectirem no espelho as suas caricaturas; e a dansar nos salões as taes dansas modernas, sem entretanto lhes darem a desenvoltura e os meneios immoralissimos que aqui não assustam ninguem; trazendo dessa florescente cidade, uma impressão de moral e de progresso, muito differente d'aquella que se vê aqui e não se conformando absolutamente com a idéa que o estrangeiro e principalmente o argentino, ha de fazer da nossa sociedade, ao ler nos jornaes cariocas a opinião de Brasileiros sobre as suas patricias resolvi pedir ao nosso jornal catholico, a revista «Ave Maria», que tantos e tão relevantes serviços vem prestando á Religião e a nossa patria, um cantinho das suas apreciaveis columnas, para chamar a attenção das senhoras brasileiras, catholicas praticantes, e ás senhoritas tambem praticantes, para esses factos tão degradantes, lembrando-lhes a necessidade urgente de obedecer a vóz da Igreja e unindo-se fortemente, sem preconceitos ridiculos, tendo em vista unicamente a salvação de tantos milhares de almas, visando o futuro dos nossos filhos e filhas, o futuro deste grau de paiz, em franca descida para o abysmo da corrupção. trabalhar sem esmorecimentos, fundando Ligas com o fim de combater o falso progresso, exterminar a má semente, não admittindo que as suas associadas frequentem cinemas sem prévio conhecimento das fitas, que usem a Moda com os seus excessos, que dansem tangos e todas essas dansas modernas, que usem os arrebiques, proprios das mulheres pagãs e que apenas servem para desfigurar os rostos das nossas patricias.

Eu acredito que a culpa desta situação actual, não caiba a Mulher brasileira, e sim ao homem; ao marido sem escrupulo e sem moral que não recua ante o crime de afastar a sua companheira da pratica da religião catholica em que nasceu e foi creada, sobre o pretexto de que a religião evolue e permite accomodações de accordo com os seus gostos e meios de vida, prohibindo a frequencia das Igrejas, como inutil, a frequencia do S. Sacramento da Penitencia e da S. Eucharistia, como perniciosas e asseverando do alto da sua ignorancia e má fé, que as senhoras casadas só devem ter um confessor — o seu marido! — um só Deus — o seu marido!

No entanto, estes pobres maridos, algumas vezes, ignorantes apenas, as mais das vezes, corruptos, maldosos e indifferentes, não hesitam em levar as suas esposas aos cinemas livres, aos clubs

Em caminho ao Calvario

«Oh! vos omnes...
videte si est dolor
similis sicut dolor
meus.»

AO EXMO. RVMO.
MONS. THEOPHI-
LO GUIMARÃES,
MUITO DIGNO
VIGARIO DA
NOSSA CIDADE.



*Jesus seguia palido e cansado,
Pelo concavo-plano da ladeira ...
Levando ao hombro o lenho tão pesado,
Exhausto de tortura e de canseira.*

*E assim, seguia a passo compassado,
Ante o rugir da multidão grosseira;
Emquanto o véo da noite, socegado,
Triste, envolvia a natureza inteira.*

*Porém, chega ao Calvario, e nesse instante
E' pregado na Cruz, martyrizado
Pelo povo cruel e revoltante*

*E que tragico e triste quadro aquelle:
-- No Calvario, Jesus crucificado,
E Maria chorando ao lado d'elle.*

A. PINTO COSTA

Ouro-Fino, Abril de 1919



onde campeia infrene a devassidão, ou então, limi-
tam-se a abandonal-as aos seus gostos e caprichos,
depois de inicial-as em todas as torpezas da vida,
como sendo esse o meio mais seguro de evitar o
perigo, e entregam-se elles á vida de desregramen-
to e orgias, exigindo das suas mulheres, *adora-
ção e confiança!* ...

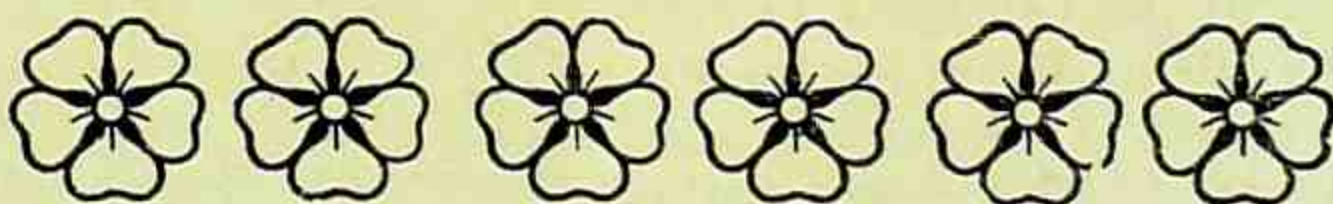
(Continúa)

UMA CATHOLICA DO SUL

SANTAS MISSÕES DE QUARESMA

O Exmo. e Rvmo D. Sebastião Leme, illustrado
e zeloso Arcebispo de Pernambuco, mandou
pregar em todas as egrejas do Recife e de
Olinda, as Santas Missões, em dois turnos, desig-
nando 8 dias para cada missão.

No aviso previo em que S. Excia. as annun-
cia, manda a todos os rvmos. sacerdotes que con-
videm para este acto os fieis e pede ás communi-
dades religiosas, orações especiaes pelo exito das
Missões.



ÉLIA

Acha-se á venda nesta administração o roman-
ce da genial escriptora Cecilia Bolh de Faber,
celebre no mundo das letras pelo pseudonymo
de «Fernán Caballero», directamente traduzido para a «Ave
Maria», por uma distincta Professora mineira. Os leitores
que tanto o apreciaram quando publicado em fragmentos
podem agora adquiril-o por 1\$000 e pelo correio mais 500 rs.

Aos nossos amigos e assignantes

REMESSAS DE DINHEIRO

A administração da "Ave Maria" pede aos seus
bons assignantes e amigos, que as remessas em
dinheiro pelo correio, que tiverem de fazer á esta
revista, as façam no mesmo envelope que acom-
panha as cartas que dirigirem, e não separadamente,
como até aqui.

Deverão juntar a importancia á carta, decla-
rando o valor remettido, sob registro, pois dessa
forma, facilita o recebimento no Correio de S. Paulo.

O Santo Christo de Limpias

Dois acontecimentos religiosos impressionaram vivamente a opinião publica hespanhola no passado anno de 1919. Foi um delles a solemne e official inauguração do monumento pe-

la Hespanha Catholica levantado no centro geographico da Peninsula ao divino Coração de Jesus, consagrando por essa occasião o reino ao deifico Coração o Catholico Rei Afonso XIII, em presença do seu governo e de todas as forças representativas da nação.

Para o espirito que informa a geração actual, o gesto da Hespanha do seculo XX, é uma anomalia e uma cousa incomprehensivel. A nossa revista em 16 de Agosto de 1919, no n.º 32, consagrou longa chronica a esta gloriosa manifestação da religiosidade hespanhola.

O outro facto commoveu ainda mais fundamentalmente o povo hispano, pelo seu character maravilhoso e sobrenatural.

Referimo-nos aos prodigios que se manifestaram em Limpias, no Santo Christo da Agonia, que se venera na parochial egreja daquella villa. Já delle demos ligeira noticia e hoje illustrando a «Ave Maria» com a reproducção da veneranda effigie e da egreja, em que ella se venera e que foi theatro das maravilhosas manifestações, queremos dar aos nossos leitores uma ampla informação, para o qual nos guiará o importantissimo livro do Rvmo. Pe. Thomaz Echevarría, Missionario do Coração de Maria, titulado "Los Prodigios de Limpias, o sea Ensayo histórico, Artístico e Teológico de su Santísimo Cristo de la Agonia" e publicado em Madrid pela "Editorial do Corazón de Maria".

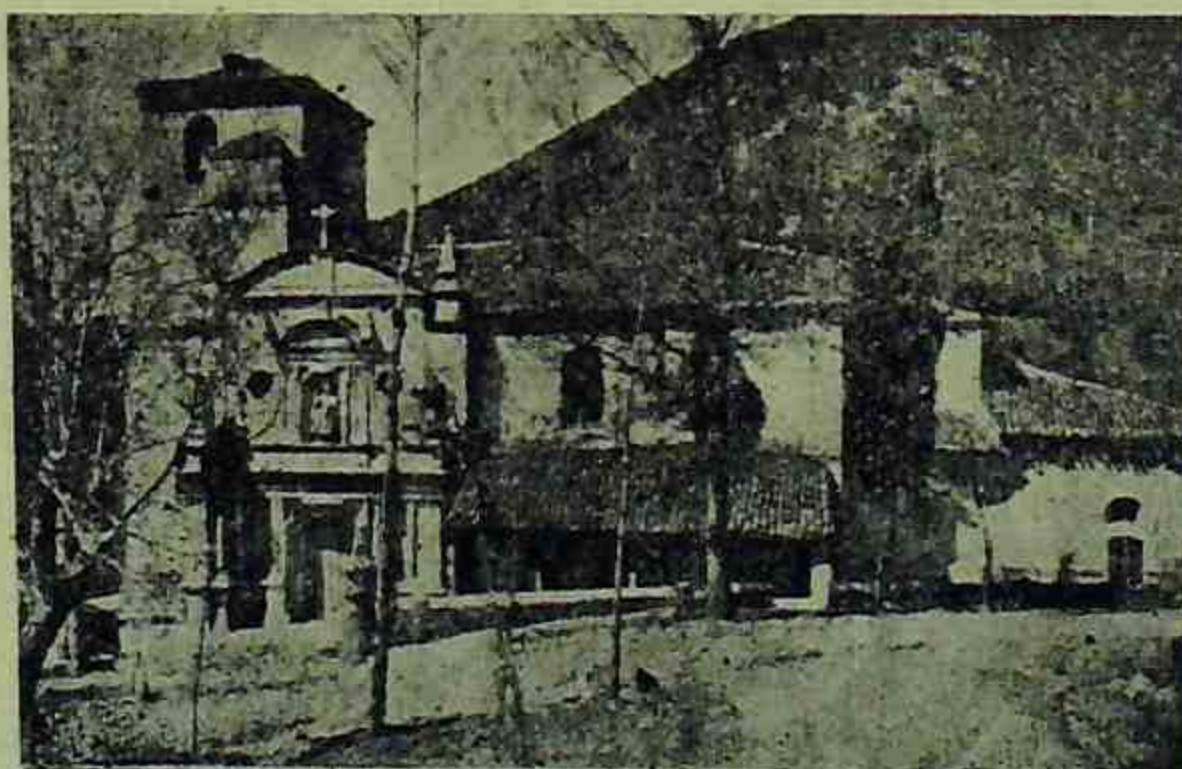
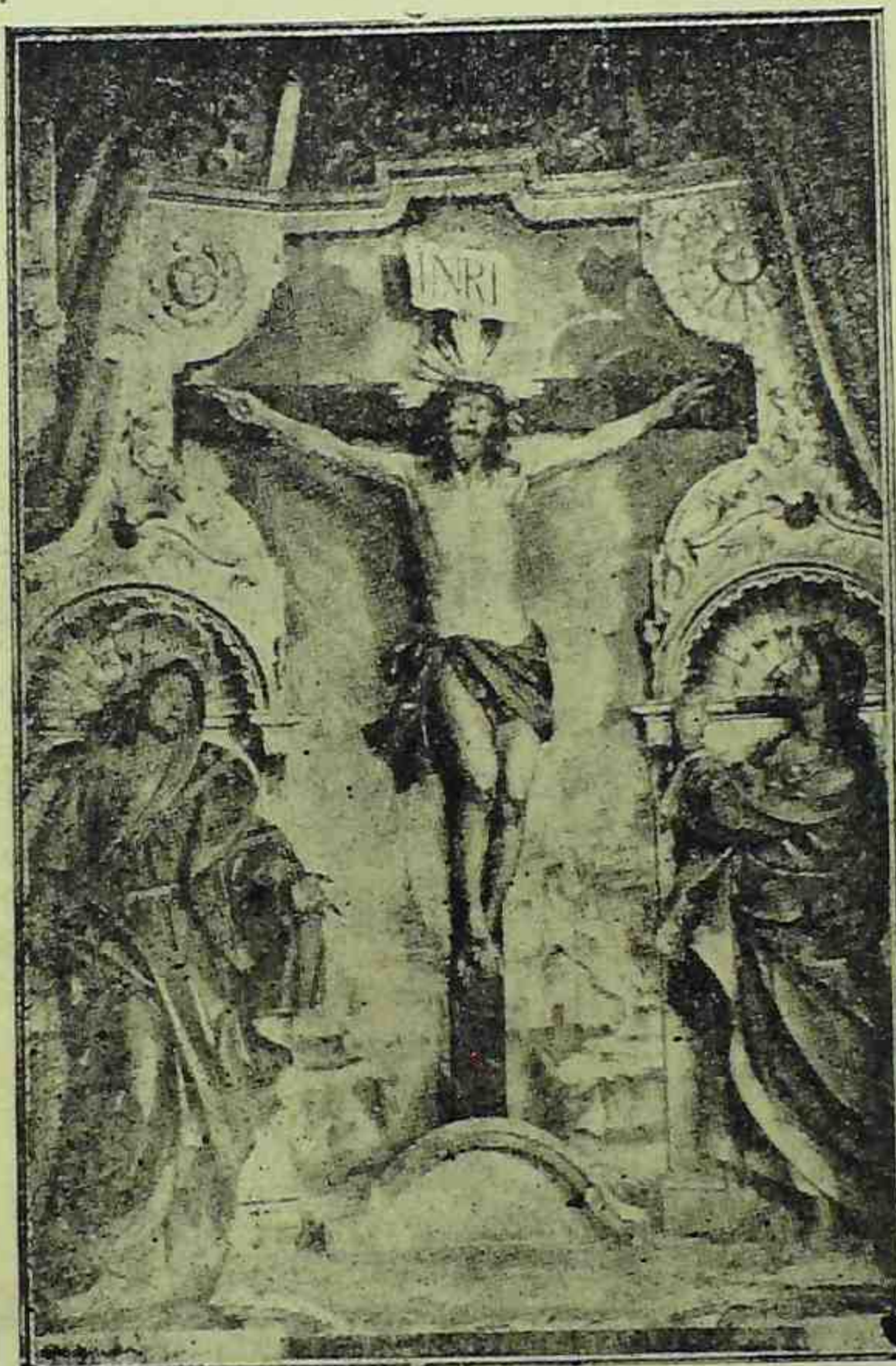
Sendo-nos impossivel

acompanhar o meritissimo trabalho do Pe. T. Echevarría nas considerações geographicas, historicas, criticas e moraes que constituem os 4 primeiros capitulos do seu livro, cingir-nos-emos á relação directa, e não tão extensa, como seria nosso desejo, dos prodigiosos successos, que tão universal e intimamente abalaram o publico hespanhol.

Os Rvmos. Missionarios Capuchinhos, Frei Anselmo de Jalón e Frei Agatángelo de São Miguel pregaram uma missão fructuosissima em Limpias do dia 22 de Março ao 30 do mesmo mez. No dia 30, no acto da Communhão geral, que devia encerrar a santa missão, dirigia sua apostolica palavra aos fieis o Rvmo. Fr. Agatángelo de S. Miguel, commentando aquelle carinhoso pedido de Deus ao homem: *Præbe, fili mi, cor tuum mihi*, enquanto seu companheiro confessava.

Attentos ao seu serviço, nenhum delles se lembrava do Santo Christo da Agonia, quando uma menina de 12 annos se aproximou ao Pe. Anselmo, dizendo-lhe admirada e apprehensiva, "o Christo move os olhos!" O Padre a despedisse como a importuna, mas não tardaram a apresentar-se varias outras, repetindo o mesmo e acrescentando que "o jurariam deante do Bispo e deante do Papa". O publico nada observava, mas terminada a missa e quando os Missionarios falavam entre si do referido pelas meninas, começaram outras pessoas maiores,—40 ou 50 homens e mulheres, a afirmar que tambem ellas viam o movimento dos olhos do Santo Christo, e que tambem suava!

O momento foi de emoção indescriptivel, todos os presentes clamavam: "*Perdão Senhor! Misericordia, Meu Deus!*"



SANTUARIO DE LIMPIAS

Quando se observou o suor do Christo, pediu-se aos Missionarios que o verificassem, e o Pe. Jalón, vencida a natural hesitação ou o respeito, tocou a imagem e affirmou que realmente o Christo apparecia banhado em mysterioso suor, e como prova mostrava os dedos indice e do coração, humedecidos ao contacto.

Ao prodigio do 30 de Março seguiram-se outros, testemunhados por varios milhares de romeiros, entre os muitissimos milhares que correram ao logar das maravilhas.

Para archivar estes acontecimentos abriu-se um *Livro de Testemunhos* na sacristia da parochial igreja de Limpias em que os favorecidos deixaram constancia do que viram e do que sentiram.

E, que variedade, grande Deus, nas manifestações!

“Ha quem viu a santa effigie cobrir-se de angustioso suor, quem surpreheendeu lagrimas nos olhos, quem seguiu o fio de sangue pela veneranda cabeça, quem contemplou a escuma sanguinolenta que apparece na commissura dos seus labios, quem observou os olhos elevando-se ao ceo, ou correndo-os pelo concurso, quem recebeu a divina benção, dada com elles, como com custodia que se dirige ás quatro bandas, quem notou o abrir e fechar da angusta bocca, quem distinguuiu claramente o movimento a um lado e outro da divina cabeça, quem recolheu o suspirar resig-

nado e intimo do soberano peito, quem pensou ter ouvido brotar a palavra dos agonizantes labios...”

Todas estas manifestações constam das declarações das testemunhas feitas em Limpias e entre as quaes se contam Prelados, jornalistas, diplomatas, sacerdotes, curiosos, gente de fortuna e gente de trabalho braçal.

Apraz-nos tomar em primeiro logar algumas palavras da *Pastoral* que o santo e sabio Bispo de Pinar do Rio (Cuba) dirige aos seus diocesanos dando-lhes conta do que elle mesmo viu: «... de novo olhamos o Christo e então o vimos com toda nitidez mover de um lado a outro a cabeça. Era paulatino o movimento, como si a tivesse fixa pela parte posterior. Cobriu-se-lhe o rosto de summa angustia, de suprema expressão de dôr, como o

do moribundo que se despede da vida».

O mesmo Prelado cubano viu-lhe o movimento dos olhos, o abrirefechar da bocca, dando testemunho publico e solemne de tudo.

Maria Echarri, distincta escriptora, confessa: «Eu o vi abrir e fechar os olhos, olhar, não a mim directamente, mas olhar; vi-o, e uma angustia immensa me invadiu, abrir a bocca, muito, com o gesto da pessoa que expira».

Na occasião em que rezavam a Via Sacra, «quando o sacerdote falou do respeito humano, que faz ser tão covardes... o rosto do Senhor pareceu-me mais severo...»



PRODIGIOSO STO. CHRISTO DA AGONIA DE LIMPIAS

O sacerdote asturiano, Valentim Lucio, refere tambem os prodigios que elle observou e como elle quasi todos os que presentes se achavam, assignando a declaração feita pelo sacerdote.

Entre os expectadores houve alguns que lá foram indifferentes, mais ainda, descrentes, como Heriberto de la Villa, que apesar destas disposições, viu prodigiosas manifestações, e o affirmou com juramento.

Nem é isto só. 18 ou 20 costureirinhas de Santander, levianinhas e sem juizo tiveram a idea de curiosear o que passava em Limpas e queriam amenisar o passeio com uma dança ao ar livre... E' o que planejaram, mas o Santo Christo resolveu outra cousa. Entraram no templo e bastou um só olhar á imagem para que 14! daquellas tresloucadas moçoilas cahissem no chão sem sentidos, e quando se levantaram, recuperado o conhecimento, possuidas de intensa emoção e com os olhos marejados de lagrimas, exclamaram: Senhor, basta de peccar, até hoje te desconheciamos... e não houve meio de induzil-as a sahir da egreja; só a abandonaram para voltar moralmente transformadas aos seus lares.

E como esta muitas conversões se operaram em Limpas, perante o prodigioso Christo da Agonia.

Como é natural estes acontecimentos despertaram irrefreável curiosidade e Limpas, a tranquill villa da provincia de Santander, converteu-se em centro de romarias e de piedosas visitas. Deram exemplo os piedosissimos Reis da nação, D. Affonso e Dona Victoria Eugenia, seguido por varios Principes e muitos titulares da aristocracia peninsular, e de Principes da Egreja hespanhola e estrangeira.

Realisaram-se muitas peregrinações de Hespanha, e algumas de outros paizes, notando-se em todas ellas grande recolhimento. Para formar-se idéa do movimento de romeiros, bastará lembrar o que escreve em seu livro o Pe. T. Echevarria, que a estação de Limpas rende, depois que cmeçou a maré de visitantes, a media diaria de 30 000 pesetas, lá onde outr'ora não havia outros ingressos que os dos centros escolares, antes florescentes.

Estas linhas darão a conhecer a importancia dos successos occorridos em Limpas, que attrahiram tantos romeiros e foram causa de tantas conversões.

A autoridade ecclesiastica não se pronunciou a respeito do character sobrenatural dos successos, mas tambem não os reprovou.

A impiedade trata de ridicularisal-os, mas o certo é que homens de sciencia e indifferentes em religião confessaram com lealdade que por Limpas passa algo de sobrenatural, que a sciencia não explica nem a impiedade destróe.

SEMANAES

Pode ser que a intervenção na Bahia, a revolução al-

lemã, o processo Caillaux, o bolchevismo universal e os arreganhos protestantes constituam no actual momento, altos problemas de crespas solução, intrincados casos que prendam por completo a atenção de todo mundo e produzam dor de cabeça nos pro-homens de governo; mas, a questão de creados é muito mais grave! A falta de gente para nos cosinhar o feijão, espanar os moveis, varrer a casa, fazer o café de manhã e mudar cueiros nos bebés paulistas, é uma questão gravissima. Peior que a conflagração européa, porque era lá longe, nós só a viamos por um occulo e atravez dos ribombantes telegrammas da senhora imprensa.

Agora chegou a nossa vez de contemplar os horrores de uma cosinha só com panellas, soalho sujo, pó em toda a parte e os petizes até tarde sem-tomarem banho.

Mas ha uma profunda verdade philosophica nesta curiosa situação: os creados, com a sua *aristocracia* de espanadores, vieram demonstrar aos patrões arrogantes e ricos que o dinheiro de nada vale quando não ha quem faça o serviço. Faz lembrar aquelle immundo usurario que levou toda a existencia a encafuar dinheiro, extorquindo juro de 5 e 10 % aos desgraçados necessitados e um dia, cahiu de cama com uma molestia vergonhosa..

Desesperado, depois de muitos dias sem assistencia medica para não pagar a visita, resolveu chamar um curandeiro barato que se encarregou de agravar os padecimentos do mitra.

Afinal, não houve outro remedio e vendo que morria, num supremo esforço se desprende do dinheiro e disse com seus botões: Quem tem dinheiro tem tudo!

E, todo ancho chamou toda a medicina da terra.

Os doutores o examinaram, e em conferencia declararam ser um caso perdido pela demora do tratamento. O usurario não se conformou com o *verdictum* e berrou:

— Mas senhores, eu tenho muito dinheiro para lhes pagar, salvem-me!

O caso não era de dinheiro, era de cancro e o homem tinha de *bater com o rabo na cerca*.

— Mas então, replicou o enfermo, e as 3.000 libras que eu tenho neste saquinho, não valem nada?

— Não; responderam os medicos.

Desilludido, o mitra pegou nas libras e atirou na *privada*:

— Já que não adiantam nada, que as leve o enxurro... e morreu!

No caso das creadas está se dando a mesma cousa. Nem com contos de reis se obtem quem nos sirva.

Ha dias, em casa de um cidadão que anda em apuros por falta dessa preciosa gente, appareceu por milagre uma arrumadeira:

— Eu fico empregada com o *seu* Doutor, mas, o Sr. tem quarto bom pr'a gente?

— Tenho, magnifico, com cortinas, encerado e mosqueteiro.

— Mas eu tomo chá ás 20 horas...

— Não ha duvida, mudaremos a hora por sua causa.

— E quero de ordenado, 100\$000...

— Pois não. Pago os 100\$000! Mas agora, respondeu o Doutor, você já impoz as suas condições que eu acceitei, e vou exigir tambem as minhas:

— Voce toca piano?

— Ah! isso não, uma creada...

— Sabe litteratura, bordados, linguas?

— Oh! eu? uma creada...

— Sabe pintura, poesia, modas?

— Não senhor! uma creada...

— Então, respondeu o Doutor, voce não me serve, porque um diabo duma creada que quer quarto encerado, chá ás 20, e ordenado de 100\$000, não é creada, é patrôa! Rua!!!

Até hoje a casa do homem é uma tristeza...

LELLIS VIEIRA



A menor humilhação, o menor soffrimento em Jesus Christo, teria sido bastante para a redempção do genero humano por causa da infinita dignidade da sua pessoa; mas o que era bastante para a redempção não o era para o seu amor.

S. João Chris.mo

SE Nosso Senhor Jesus Christo nos faz apparecer o seu amor nas suas obras e tormentos tão espantosos, como poderemos nós contental-o sómente com palavras?

QUEM possui um bom amigo, tal como é Jesus Christo, póde supportar e soffrer todas as cousas, porque Elle nos sustenta e fortifica sem nunca nos abandonar.

SERÁ uma grande consolação na hora da morte lembrar que vamos ser julgados por aquelle a quem, durante a nossa vida, temos amado sobre todas as cousas.

Santa Thereza



O PASMO DE SICILIA
Jesus cae sob peso da cruz
Museu do Prado — Quadro de Raphael



TOMBOLA em beneficio da Matriz da Consolação, com premios de valor, como sejam:

TRES AUTOMOVEIS — UMA CASA
1 COLLAR de PEROLAS — 2 SITIOS

varios lotes de terreno, machinas de costura e grande numero de outros premios na importancia total de 62:000\$000

Os bilhetes custam Rs. 2\$000

Pedidos ao Sr. Joaquim de Almeida Rosa — Travessa do Comercio n.º 2 - 2.º andar, sala n. 1 — SÃO PAULO

Correrá em 29 de Maio no Trianon

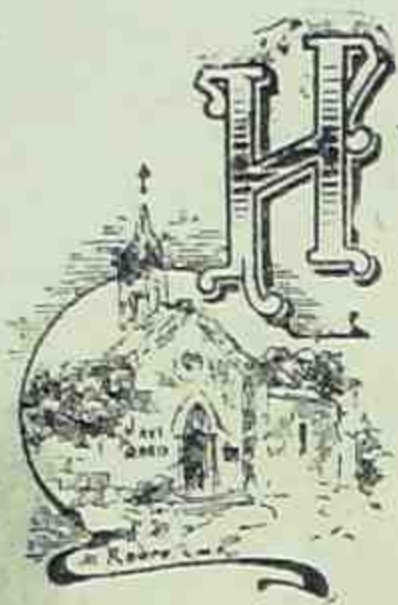
Professora de Arte Decorativa — Acceta encomendas dos respectivos trabalhos, de rendar e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224





A SEMANA SANTA



A dias, cuja solemnidade vem acordar em nosso coração o sentimento mais sublime da existência, a lembrança mais misteriosa da nossa origem, a única esperança do nosso porvir.

A Religião nos chama com a voz de dezenove seculos. Comemora-se na Semana Santa o augusto anniversario da redempção do homem.

A raça de Adão cobriu a terra de iniquidades. Todas as aguas do diluvio não puderam lavar a immensa mancha dos seus debitos. Unicamente pôde apaga-la o sangue de um Deus.

Não ha castigo que eguale o crime e é necessario um sacrificio. A justiça pede a expiação; a misericordia offerece a victima. O mundo está coberto de opprobrio, a victima deve ser pura e vem do céu.

* * *

Approxima-se o grande dia e entra em Jerusalem o Redemptor do mundo. O povo cego que o sacrificará, recebe-o em triumpho, com ramos de oliveira. «Extendia seus vestidos na estrada, juncava o caminho de galhos de arvores e folhas de flores, e o seguia, clamando: «Bendicto o que vem em nome do Senhor.»

Pouco depois o crucificou.

Um dos seu discipulos o vende por trinta moedas de prata, e o signal da traição é um beijo de paz.

São Pedro nega-o tres vezes. E' esbofeteado e açoutado, escarnecido e manchado de escarros. Cingem sua cabeça com dolorosa coroa de espinhos. Barrabás é preferido ao Bemfeitor universal. E' levado á casa de Anás, de Cai-fás, de Pilatos e de Herodes, em meio das injurias da população. Finalmente, é condemnado á morte.

Põem sobre os seus hombros o terrivel instrumento do seu supplicio. Beija tres vezes a terra, opprimido sob o peso da Cruz. Sobe ao Calvario e as suas mãos e os seus pés são rasgados pelos cravos que os traspassam.

Assim é suspenso no ar e collocado entre dois ladrões. Lá mesmo o insultam. Os soldados se repartem seus vestidos e jogam a sua tunica.

Sua agonia é lenta. Dir-se-ia que a morte não ousa penetrar naquelle corpo sagrado. Suas dôres não terão exemplo e até o respeito da morte, é cruel para a victima.

Tem sede e molham seus labios resequidos com uma esponja embebida em fel e vinagre. Parece que a ferócia humana exgotou seus terriveis recursos neste cruento sacrificio.

Que novo supplicio, que novo tormento poderá ainda inventar a imaginação mais cruel e fecunda?



PILATOS LAVA-SE AS MÃOS

— QUADRO DE EURICO E TANZIO —



Não parece que a barbarie dos homens chegou aos limites da perversidade?

E, todavia, ainda ha uma gotta, uma ultima gotta no calice da amargura. Falta o ultimo ultrage e a ultima crueldade.

Longinhos crava sua lança no peito do Filho de Deus, e o sacrificio fica consumado.

*
* *

A razão perturbada pára no limiar deste drama sublime, que se desenrola na terra e no céo, com a intervenção de Deus e dos homens. Pára attonita perante a immensidade de uma misericórdia mais vasta que o universo.

Como penetrará o homem no seio desse amor infinito? O mesmo Deus se sacrifica pelos homens! O altar é a terra e a victima está sobre o altar.

Tomou carne para ser despedaçada, tomou

sangue para perdê-lo até a ultima gotta. Fez-se homem para não desperdiçar nenhuma das suas dores.

Mas, quem ousará pôr mãos impias sobre o manso Cordeiro?

O ar toma ás flores seus perfumes para que elle os aspire, o mar se humilha debaixo dos seus pés, a terra treme de dôr ao annuncio da sua morte.

Qual será a fera que se atreva a devoral-o? D'onde se levantará o braço que deixe cair o golpe sobre a victima?

Ah! da mesma raça, que vai ser purificada sahem os algozes.

Este é o mysterio que vem chamar ás portas do nosso coração. Este é o echo inextinguível, que de seculo a seculo, de anno a anno, brada por todos os angulos da terra: o homem está remido.

A Semana Santa é o augusto anniversario de uma Paixão tremenda; é a lembrança da nossa salvação!

SELGAS



A "REVANCHE" DAS CRUZES

A phrase pertence a um catholico francez, soldado da grande guerra, na que morreu heroicamente. Os primeiros dez annos deste seculo, foram para a França, de figadal luta religiosa. O jacobinismo anticlerical de Combes e de Waldek-Rousseau, foi implacavel contra o Christianismo. Intentou-se apagar todo vestigio da religião, tanto nas consciencias, como nas manifestações externas da vida.

Como era natural, a guerra concentrou-se satanica contra o signo da nossa redempção. Queriam apeal-o de todas as partes: das escolas, dos hospitaes, dos tribunaes e até dos templos. A empresa era grande e a energia nella desenvolvida foi diabolica, até o ponto de Maurice Barrés poder escrever durante a guerra, que os bombardeamentos allemães não abateram tantas cruces como os jacobinos francezes.

A obra, porem, não foi coroada de exito, os catholicos lutaram em defesa da sua fé, como mezes depois lutaram contra o invasor de sua patria.

A guerra veiu surprehen-



JESUS SENTENCIADO A' MORTE

— QUADRO DE D'ENRICO E MORAZZONE —



der a uns nos seus entusiasmos e a outros nos seus odios. O patriotismo realisou a fusão de todos. A metralha ceifou a juventude franceza. Os mortos foram milhares, milhões! Na gigantesca hecatombe, a França perde os melhores de seus filhos e ao seu lado os de todas as raças que combateram pela mesma causa. O norte do seu territorio converteu-se no mais vasto cemiterio que se conhece. Por toda a parte se vem sepulturas, e cobrindo quasi todas ellas, se levanta com os braços abertos a cruz redemptora e triumphadora. Foi um viveiro de cruces, cujo espectaculo arrancou ao catholico francez, a expressiva phrase que commentamos. Era a "revanche" das cruces. A cruz perseguida e desprezada, triumphava daquelles que insensatamente quizeram desterral-a do territorio francez!

(Da «Acción Social»)

PAGINA FEMININA

Jesus e as Multidões

NARRA o Evangelista da domingo transacta, que depois de curar Jesus milagrosamente o paralytico, seguia-o grande multidão e que Jesus acompanhado de seus discipulos favoritos, subia ao Monte!...

Era tarde! O cansaço e a fadiga desenhavam-se em todos os semblantes, e a fome estampava-se já na visão macilenta de uma multidão calma e confiante, que não cogitava de si mesma, enamorada do verbo illuminado do Mestre Divino.

Inda não bafejavam as brisas sobre os verdes olivaes da Galliléa; quedo e rumoroso ostentava o Tiberiades suas malhas de prata, quando Jesus ascendera ao Monte.

As vibrações solares doiravam-Lhe as madeixas castanhas, e ligeiros zephyros sacudiam-Lhe os leves pingentes da longa barba nazarena.

Sombreava-Lhe a fronte magestosa o arrendado espesso da ramagem, beijando-Lhe as abas da tunica o musgo estofado da collina.

Erguendo então os olhos, viu Jesus aquella multidão compacta e cambante, quasi a desfallecer, por falta de alimento!

E... num gesto, soberanamente divinal e carinhoso, fel-a assentar sobre a relva da Montanha; tomando então cinco pães e dois peixes multiplicou-os á saciedade de cinco mil pessoas sobejando ainda doze cestos!...

Certamente deante de espectaculo tão commovente invejariam os Anjos a nobreza humana!

Foi indubitavelmente esta, a segunda manifestação do Coração Eucharistico de Jesus.

.....

Não vos parece, minhas caras leitoras, bastante analoga a passagem evangelica ao que ocorre actualmente em nosso paiz?!

Não seria aquella multidão faminta — quadro vivo — do flagellado nordestino?

Jesus a faz assentar sobre a relva!...

Tambem não vos representa aquelle musgo a

esperança nunca desmentida do flagellado na vossa benemerencia inegualavel?

E assim como a multidão assentada, foi saciada pela beneficencia incomparavel de Jesus, do mesmo modo, o Cearense descansando nos braços de vossos donativos, vae tambem ser farto abundantemente com as chuvas que já cahiram em todo o Estado, cuja colheita espera ainda 3 meses.

Não diminuaes pois vossas esmolos, restam-lhe ainda tres meses de fome; a exemplo de Jesus, dae-lhe ainda do pão milagroso da vossa Caridade, afim que á seus lares voltem sem tombarem aos desfallecimentos do caminho.

E assim como daquelles poucos pães, multiplicados por Jesus, inda sobejaram doze cestos, igualmente de vossas dadas carinhosas, sobejar-vos-hão, certamente as ricas flores, immarcessiveis, com que Deus vos galardoará na Eterna Sião — palmas immortaes, solemnemente promettidas por Jesus.

Transcorre a semana da Paixão, a quinta da quaresma, na qual nos convida a igreja á consideração dos soffrimentos do Homem Deus e da Virgem Dolorosa.

Um dos exemplos mais tocantes e que nos deve impressionar vivamente a alma, é o passo em que Jesus deixou tocar sua Face Divina, pela donzella pia que Lhe foi ao encontro doloroso...

De facto, foi sobrehumano seu heroismo; mas o que mais resalta á nossa edificação é que, se Veronica não tivesse uma alma pura e virginal, não lhe permittiria Jesus o conchego de sua Face Dolorosa.

Preparemos, pois, queridas leitoras, mais que o véo de Veronica, nossa compostura externa (tão necessaria aos vestidos actuaes!) mas sobretudo, limpemos o nosso coração da ferrugem dos vicios.

Nesse coração purificado pela lavagem do arrependimento, sim, esculpirá Jesus como no alvissimo linho de Veronica, sua Face augusta, sacramentada na mortalha branca da Hostia Sacrosanta!

Sim! Vamos, vamos a Jesus, porque só Elle tem palavras de — Vida Eterna!

VERA CRUX

NOSSOS DEFUNCTOS

No Collegio de Piracicaba falleceu a dignissima Irmã Maria Eudoxia de Carvalho, sendo a sua morte, a de uma santa religiosa, que viveu 20 annos fazendo bem e por isso deixou muitas saudades.

No mez de Dezembro, falléceu D. Dalila Mercio Silveira, Presidente do Apostolado da Oração em Bagé e cooperadora de todas as obras catholicas, deixando na orphandade 10 filhos menores.

Falleceram mais:

Em Assis, d. Rita Michaela. — Em S. José dos Campos, menina Maria Thereza. — Em Amparo, d. Escholastica Cintra e d. Maria Souza Rocha.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

SOFFRIMENTOS DE JESUS



PARA conhecer a ternura ineffável o amor sem limites de Jesus aos homens, para compreender o seu espirito, o seu coração e admirar a formosura de sua alma, bastam-nos as sublimes palavras a transbordar doçuras cheias de unção celestial, banhadas em divino amor, que os discípulos ouviram de seus lábios na última ceia; e para conhecer a grandeza do seu sacrificio, a

espantosa terribilidade dos seus soffrimentos, basta também lembrar-nos daquellas outras palavras que escreveu S. Lucas: "appareceu-lhe um anjo do céu que o confortava e fortalecia.

Como seriam grandes, immensos os abysmos de dor em que estava mergulhada a santissima alma de Jesus, quando elle que sempre tinha nos seus lábios palavras de consolo precisou a presença de um anjo consolador!

Si a Cruz, como disse a bemaventurada Margarida Maria foi plantada no coração de Jesus desde os primeiros instantes da sua vida, onde porem vemos um resumo de toda a paixão, é no jardim das Oliveiras, lá é que padece todas as penas, todas as dores, todos os trabalhos e tristezas imaginaveis, onde é mais cruelmente torturada a sua alma, onde sente agonias mortaes tendo-a immergida num mar de amarguras, agitado e revolto pela ira de Deus, accessa por nossos peccados.

Lembremos o abandono em que o deixaram o ceu e a terra, o isolamento em que a ingratição e esquecimento dos homens o deixaram. Será porque elle teve palavras de amor para todos, porque nunca viu uma miseria que não remediasse, uma pena que não consolasse, um pobre, um affligido, um desgraçado a quem não acolhesse, um peccador, um prodigo a que não perdoasse; por quem se não sacrificasse?

Será porque ao toque de suas mãos, os mudos fallavam, ouviam os surdos e os cegos começavam a ver! Abandonado Jesus! Como são horriveis os soffrimentos quando se soffre só, quando não temos um coração ao qual os possamos communicar, que os compadeça e os sinta conosco, uma alma generosa que tenha palavras de amor e doçura, de compaixão e consolo para os alliviar.

Assim é que padece Jesus, sósinho, isolado no meio das maiores angustias, presa sua alma das mais horriveis agonias — abandonado de seu Pae celestial, longe da presença de sua terra mãe, esquecido, abandonado de seus apostolos, victima da colera de Deus e alvo das perseguições dos homens aos quaes sempre cumulou de beneficios.

Divino agonisante, feito criminoso e o mais criminoso por nosso amor!

D'ora avante nunca os deixaremos isolado, nunca os abandonaremos, seremos o anjo consolador que

escute os vossos soluços quando os acheis sósinho no sacrario, no tabernaculo de amor, que enxugue as vossas lagrimas quando choreis os peccados dos homens, que leve comvosco a cruz para que estando bem pertinho de vós, debaixo de vossa cruz redemptora, ouçamos aquellas palavras de eterna vida "hoje estareis commigo no paraíso" porque procurando um consolador achei-o no vosso coração.

P. DICTINO C. M. F.



Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	490\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
Baurú — d. Paula Rocha		1\$000
Campinas — P. Souza		5\$000
	Total	501\$100



SUPPLICA DE UM SACERDOTE AOS PÉS DE JESUS SACRAMENTADO.

Aqui aos Teus pés... oh Jesus-Christo! deixa
Que espalhe a dor, o pranto, os meus soluços,
Que dentro d'alma tenho accumulados,
Que já não posso mais tel-os occultos.

Eu preciso chorar!

Em Teu amoroso peito, oh Jesus! deixa
Que eu descanse minha testa fatigada,
Pelo longo lidar da triste vida,
Qual ovelha ferida e desgarrada:

Eu preciso de paz!

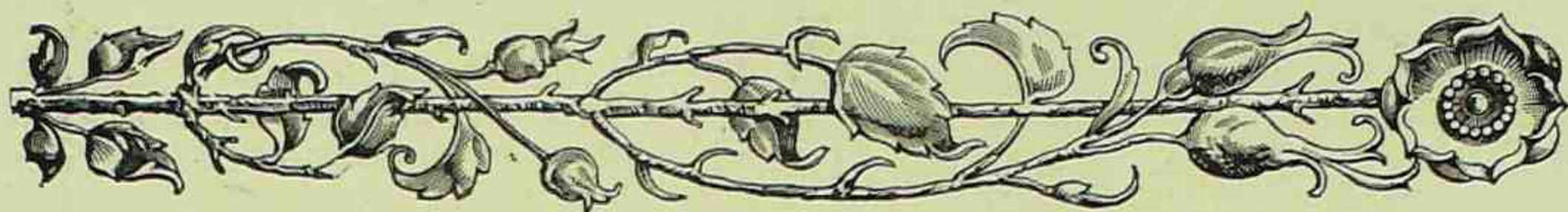
Sobre a Tua frente immaculada, Jesus! deixa
Que eu imprima um beijo, acceso, palpitante,
Que diga muito mais que, a minha palavra,
Que exprima amor, amor a cada instante.

Eu preciso Te amar!

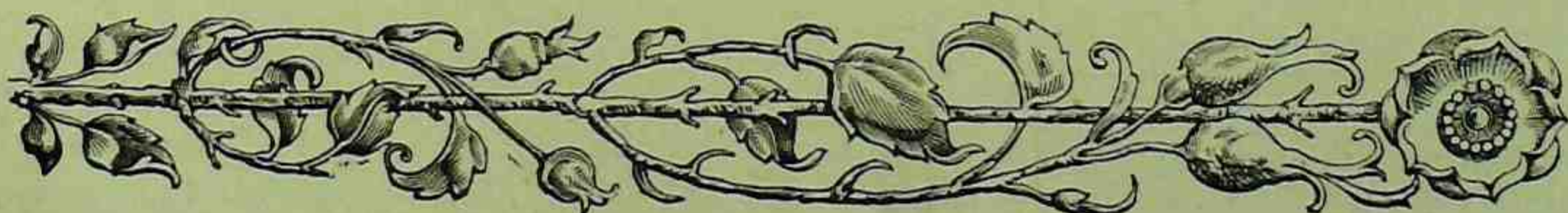
Que bello servir-Te o resto de minha vida!
Honrar-Te, amar-Te, que celestial ventura!
Que gosto em receber-Te com ternura!
Depois morrer, p'ra sempre Te adorar
Na celeste mansão.

UM SACERDOTE MINEIRO





Impressão da santa face, no lenço com que a Veronica o enxugou



SUBLIME OCCASO

REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA

Pater in manus tuas
commendo spiritum meum



CHEGARA a hora e no olhar divino como um astro que finda sua carreira Jesus entre os ultrajes; no destino de victima innocente, a derradeira lembrança do amor, nos dá fagueira.

No peito exangue uma prece santa, como um vulcão acceso, ainda agita os labios seccos ... a sua dôr é tanta, que delirando na morte medita! ... o heroico sacrificio não lhe espanta.

A cruz o espera, como mãe amada nos braços o seu corpo sacrosanto em que outr'ora, como ave desterrada, puzera seu amor, seu doce encanto lhe dará liberdade idealizada.

Arqueja o corpo na sua dôr profunda perante o Pae Eterno resignado da plebe que o contempla e o circumda, como altar quer ser santificado, na sua vida divinal e fecunda.

Inclina-se a cabeça, e os espinhos como setta que cahia traiçoeira abre com o sangue dois caminhos, das almas o estandarte; e a bandeira do amor divinizado em suave esteira.

O martyr do heroismo na tortura! Jesus, o meigo mestre abandonado! ... eclipsou-se o ideal da formosura; na terra um Deus vilmente é ultrajado; e o templo de Jeovah reconciliado ...

As turbas clamam no Calvario anciosas, as vozes e os escarnios se entrelaçam e as blasphemias, qual ondas orgulhosas como na negra tempestade passam e sobre a cruz vertical se abraçam.

O martyr santo na mortal tristeza geme, sem cessar, no seu abandono! «Oh meu Pae, onde está minha grandeza, onde a gloria sublime si em um throno de ignominia cruel eu me aprisiono? ...»

Um pallido fulgor na augusta face cresce a instantes como a luz do dia da morte o estertor, o desenlace! ... lhe invade uma fatal melancolia. Jesus entra na tragica agonia! ...

A alma percorrendo o infinito levanta os olhos e no immenso espaço entregando-se vencida no regaço da grande immollação — e lança o grito: «Meu Pae, eu te entrego meu espirito!»

Semana Santa — Entramos naquella semana que por autonomasia chama-se *Santa*. E' a unica no anno. Todos os dias são santos e bons para aquelles que amam a Deus, porque cada dia augmentam os merecimentos, crescem nas virtudes, progredem na amizade com Deus, e fazem-se dignos de mais excelsa gloria.

Todavia est'a semana chama se particularmente *santa*, porque está toda ella dedicada a recordarnos o Santo dos Santos, que nella consuma a obra da santificação do mundo; porque nella deu Jesus Christo os exemplos mais tocantes e admiraveis de santidade; porque nella foi instituido aquelle Sacramento Augusto, fonte de santidade e causa da divina graça.

Penetrando no espirito de nossa Santa Madre a Egreja, procuremos a santificação pelos meios que especialmente nos offerece. No primeiro dia as palmas recordam-nos a gloria e ventura do céu si somos santos. Ninguem deixe de ir receber sua palma e conserve-a na propria casa ou habitação, pensando que lhe diz: "Si queres ter palma no Céu, começa a ser santo na terra."

Como a Paixão de Jesus Christo é a escola mais certa da santidade, a Egreja nol-a recorda no domingo, fazendo lêr a Paixão segundo S. Matheus; na 3.^a f.^a, segundo São Marcos; na 4.^a, segundo São Lucas e na 6.^a, segundo São João.

Funcções liturgicas e funcções populares. — Servem tambem para a santificação as funcções que a Santa Religião estabeleceu para commemorar a Paixão de Christo e até as que a piedade dos povos, inventou com o consentimento da mesma Egreja.

Entre as primeiras, contamos a benção das Palmas, procissão e canto de Paixão; a Missa da Instituição do Divino Sacramento com a collocação do mesmo no Monumento para ser adorado dos fieis durante um dia inteiro; a communhão geral; o lavatorio dos pés com o officio das trevas na quinta-feira e nas duas seguintes.

A missa de Presantificados com a adoração da Santissima Cruz, canto da Paixão e mais ceremonias que a ella precedem na sexta-feira santa. Finalmente, o fogo novo, cirio paschoal, prophcias, benção da fonte baptismal e Missa da ressurreição no sabbado santo.

Quem pode duvidar que a assistencia devota á todas estas ceremonias tão significativas e proprias somente destes dias, ha de ser um meio efficaz para produzir arrependimento do peccado, confiança na misericordia Divina, desejos de desagrar a magestade do Senhor, offendida pelo homem, resolução de mudar de vida, fazendo-a boa quando era má e santa quando era já boa?

Ainda que as funcções extraliturgicas e populares, como são as procissões do encontro, do enterro, o descendimento da cruz, coroação de Nossa Senhora no Sabbado Santo, nunca terão a efficacia que tem para commover a alma, as propriamente liturgicas inspiradas pelo Divino Espirito; todavia si se fazem com o respeito, gravidade e mais sentimentos que devem acompanhal-as, pro-

duzem effeitos salutaes e muitas foram as almas ganhas para Deus e para a santidade por effeito dos sermões que se pregam nellas.

Benção das casas. — Tão vivo é o desejo que tem a Santa Igreja de Santificar as almas de seus filhos nesta semana santa que até as habitações e morada onde se recolhem, faz que chegue sua benção. Nos paizes francamente catholicos, estabelecem a pratica piedosa de benzer as casas particulares e para isto, no Ritual, achamos uma benção especial que declara os effeitos que a Santa Igreja pretende obter por meio da mesma.

R.



Notas & Noticias

Hierarchia catholica. — O Papa tenciona augmentar a hierarchia catholica especialmente nas missões, pela creação de novos vicariatos e prefeituras apostolicas correspondendo assim aos desejos de numerosas populações, que tendo attingido elevado gráo de civilização desejam sahir das jurisdicções das missões e obter reconhecimento da propria hierarchia catholica, regularmente estabelecida.

Fervor dos christãos recém-convertidos em Togo (na Africa occidental) — Segundo o relatório do Prefeito Apostolico de Togo em 1907 havia naquella missão, na estação Lome, 3.856 christãos, numero esse que em 1912 subiu a 14.657. O numero de Communhões em 1907 era de 8.696, em 1912 subiu a 95.172.

A grève da Leopoldina. — Vem causando grandes prejuizos aos moradores do Rio, a grève dos ferroviarios da Leopoldina, que, apesar das diligencias do Ministro da Viação, não voltam ao trabalho. A situação da população carioca é bem critica, pois, alem da anormalidade das communicações nos suburbios do Rio, servidos pela Leopoldina, ha fundados receios de que cheguem a faltar certos generos de primeira necessidade.

O Brasil na Liga das Nações. — Foi nomeado o sr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil em Paris, nosso representante effectivo na Liga das Nações. A escolha do illustre diplomata foi julgada como um acerto, dentro e fóra do paiz. O Dr. Gastão da Cunha é um dos vultos de maior relevo da nossa diplomacia, não só pela sua cultura, como pelo espirito atilado com se houve em todas as questões, que em sua longa e trabalhosa carreira lhe coube resolver.

A intervenção na Bahia, deu os bons resultados que se esperavam. As noticias chegadas do grande Estado dizem estar pacificado todo o sertão bahiano, tendo-se chegado a este resultado sem a effusão de uma gotta de sangue.

Momento politico. — Dois acontecimentos absorveram a attenção dos chronistas politicos durante a semana.

O desfecho da revolução allemã e a rejeição do tratado de Versalhes pelo Senado americano. Von Kapp contou imprudentemente com a collaboração do exercito para o seu golpe contra o governo. Falharam-lhe os calculos e teve de fugir, tendo sido occasião de violentos combates em varias cidades da joven republica entre espartacistas e elementos de ordem. O sr. Ebert, que com o governo se retirara de Berlim, voltou á capital, lançando aos quatro ventos uma proclamação, verberando energicamente o movimento revolucionario e annunciando que se procederá com o maximo rigor no julgamento dos responsaveis. Parece que o unico resultado da revolução foi conseguir do governo a promessa de que tratará logo das eleições geraes e a demissão de dois ministros.

Na verdade este resultado não merece o sangue derramado e a commoção que, por varios dias, agitou o mundo.

O outro facto, certamente de mais graves consequencias, foi a decisão do senado americano negando a sua sancção ao tratado de Versalhes.

Com este acto a nação norte americana repudia a obra monstruosa, que o seu Presidente foi o primeiro a autorizar com a sua assignatura no Salão dos Espelhos. Com a retirada da poderosa republica, a Liga das Nações recebe um golpe profundo e o Tratado, já inobservado em alguns casos, ameaça tornar-se agora um documento historico, mas sem valor real.

A paz, tão trabalhosamente architectada, com a ausencia dos Estados Unidos é uma paz truncada e falha.

VARIAS

O general francez Castelnau foi chamado a occupar a presidencia de todos os circulos catholicos operarios da França. O primeiro acto do valente general foi pedir a benção ao Santo Padre Bento XV.

*** O Ministerio francez da guerra concedeu ás heroicas religiosas franciscanas de Bordeaux, pela sua abnegação e caridade para com os feridos e doentes da guerra, duas medalhas de ouro, onze de prata e quatro de bronze, que bem mereceram essas heroínas da caridade christã.

*** O governo de S. Paulo poz a disposição do de Paraná, conforme solicitação feita nesse sentido pelo dr. Munhoz, o Professor Cezar Martinez, director da Escola Normal de Pirassununga, para occupar o cargo de Inspector do Ensino em Paraná.

Parabens ao distinctissimo Professor Martinez.

*** Vão ser executadas as seguintes obras no Estado de Minas; construcções de pontes sobre os rios Santa Barbara, Fanado, (Minas Novas), Uberabinha, Doce (Ponte Nova), Jacú (Guantraes); concertos nos predios onde funcionam as cadeias de Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Villa Nova de Rezende, Caratinga, São Francisco e Abaeté; o predio do Forum de Abaeté; casa onde se acha installado o gazometro e Escola de Pharmacia em Ouro Preto; e o predio da Collectoria Estadual na mesma cidade.

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradíssimos ao Puríssimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

S. Paulo — D. Vicentina de Souza Alves envia 5\$ para uma missa em louvor ao Smo. Coração de Maria por uma graça della recebida, quando foi operada no Sanatório de Sta. Catharina. — Uma devota agradece ao Immaculado Coração de Maria uma graça recebida por sua intercessão. — D. Ayda Boncault Vieira toma uma assignatura e manda rezar uma missa pelas almas. — D. Gertrudes de A. Campos publica seu agradecimento de ter sido feliz na collocação de dois filhos. — D. Maria Spadari toma uma assignatura de promessa.

Boreby — D. Estella da Rocha Achôa manda celebrar uma missa pelo defunto Elias Achôa. — D. Maria Thomé por um favor obtido, manda celebrar uma missa a Nossa Sra. das Dores e dá 2\$000 para velas.

Baurú — D. Emilia Maria das Dores agradece a S. José um favor para seu filho. — D. Candida de Lima Valpini manda celebrar uma missa e 2\$000 para velas, por diversos favores obtidos.

Cocheiro de Itapemirim — D. Amelia Rocha manda celebrar uma missa.

Conchas — Sr. José Correia de Moraes, agradece ao S. Coração de Maria uma graça alcançada. — Sr. José Correia de Moraes e familia, pedem a V. Rvma. celebrar uma missa em louvor á Gloriosa Familia Sagrada, por favores recebidos. (Desejam que seja rezada no dia 19 pelo facto de ser o dia do Patriarcha São José). — Sr. José Correia de Moraes, manda celebrar uma missa em attenção ao Sr. Joaquim Pereira de Almeida Paula e familia.

Caconde — D. Maria Aducia de Jesus toma uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento duma promessa.

Diamantina — D. Liseta de Oliveira Queiroga toma uma assignatura de promessa.

Dobrada — D. Maria Augusta A. Moraes manda celebrar uma missa em cumprimento de uma promessa e pede a publicação.

Formiga — Sr. José Antonio Ribeiro, grato por promessa dá 2\$ para velas. — Maria de Jesus manda celebrar uma missa.

Jahú — D. Etelvina de Oliveira Serpa, penhorada, publica seu agradecimento.

Lençóis — D. Bianca Brega Oliva agradece um favor. — D. Luízinha Bodini Brega agradece um favor e manda celebrar 3 missas, 1 ao C. de Maria, 1 pelas almas e 1 a Sta. Luzia e 1\$ para velas. — D. Hermelinda Bodini manda 1\$ para velas. — D. Maria José Machado de Barros manda 2\$ para velas e 3\$ para celebrar uma missa pelas almas por um favor recebido. — D. Judith da Rocha Barros agradece 4 favores, manda celebrar uma missa e 1\$ para velas.

Manhumirim — D. Odette Judiana Tostes agradece ao I. C. de Maria uma graça alcançada e entrega 5\$ para uma missa e publicar as graças na «Ave Maria». — D. Estella Campos de Mattos agradecendo favores recebidos, manda rezar uma missa e renova sua assignatura nesta revista.

Paraizópolis — Com sincero affecto venho agradecer a N. Senhora, uma graça, obtida por meio da novena das tres Ave Maria. A assignante, Henriqueta de C. Noronha.

Pereiras — Por intermedio de D. Maria Rita Freita recebemos 8\$ para uma assignatura e missa applicada pelas almas.

Pedregulho — Sr. Chrispiniano Oliveira manda celebrar uma missa.

Rio — Uma filha de Maria Maria manda celebrar uma missa de promessa.

Rio S. Francisco (Minas) — D. Francisca Rosa Araujo remete 2\$ para velas por um favor obtido.

S. Borja — Familia Penagaricano entrega 5\$ para o culto de N. Senhora e publicação de seu favor.

S. Carlos — D. Maria Ozoria Sampaio manda celebrar uma missa de promessa.

S. Manoel — D. Francisca Cardia agradece um favor rece-

bido e manda 1\$ para velas. — D. Jandyra Fabiani manda 1\$500 de esmola para o I. C. de Maria. — D. Gertrudes de Almeida Moura agradece dois favores para 2 netos por intermedio da novena das 3 Ave Marias. — D. Delphina P. Jorge agradece diversos favores. — D. Valentina Dansiato manda 2\$ para velas ao C. de Maria. — D. Maria José Macedo reforma sua assignatura por um favor obtido. — D. Nene Aranha da Silva toma uma assignatura.

Sta. Cruz do Rio Pardo — D. Maria Pinto da Silva manda celebrar 3 missas pelas almas. — D. Dolores Augusta de Camargo manda 5\$ para uma missa pelo defunto Barbosa Augusta de Camargo e mais uma missa á sua intenção. — D. Augusta Fortes Ferreira e manda rezar 4 missas para os defuntos Salviana, Dr. João Candido, Olegario e Oracio Fortes. — D. Magdalena Falco manda celebrar 2 missas pelas almas mais afflictas, 1 a S. Sebastião, 2 a N. Sra. Aparecida, 1 a Sto. Antonio, 1 a intenção de sua familia e 1 pelo defunto Antonio Falco. — D. Maria Joaquina do Espirito Santo manda 3 missas a S. Domingos, S. Roque, S. Sebastião e N. Sra. Aparecida. — D. Carmella Rizzo manda 4 missas, 1 pelas almas, 1 pelos defuntos Luiz, João e Maria Thereza, 1 pela defunta Benedicta 1 a S. Sebastião e N. Sra. Aparecida. — D. Anna Rita Marcianna agradece dois favores por intermedio da novena das tres Ave Maria manda 10\$ para missas e velas. — Sr. Victor Bessane manda 5\$ para auxiliar a construção do Santuario do I. C. de Maria de Santos. — D. Isolina Rios e manda celebrar uma missa pelo defunto Ernesto. — D. Maria Thereza Maciel manda 21\$ para celebrar missas a Sta. Anna, S. Domingos, Almas, S. Roque, Sta. Agueda, S. Geraldo e C. de Maria. — D. Maria Castelleti e manda celebrar 2 missas pelos defuntos Arsenio e Lucia. — D. Maria Isabel Vieira manda celebrar uma missa e 2\$ para velas por um favor recebido do I. C. de Maria.

Sta. Luzia de Carangola — D. Regina Tostes, desobrigando-se de uma promessa, entrega 6\$ para celebrar duas missas, uma a N. Sra. do Parto, e outra a S. Sebastião. — O Sr. Cap. Achilles Gomes, dá 15\$ para celebrar 5 missas ao Sdo. Coração de Maria. — D. Anna Rossi, entrega-nos 9\$ par 3 missas por alma de seu esposo Pedro Rossi, e 1\$ para uma vela. — D. Victalina da Conceição Sodré entrega a importancia de 5\$ para a illuminação do altar de N. Sra. da Conceição. — Cap. Manuel Dias da Paixão agradece favores recebidos do I. C. de Maria e entrega 3\$ para uma missa e 1\$ para velas.

S. Miguel do Veado — D. Maria Ambrosina de Castro, por uma graça obtida em beneficio do menino Elcio Gomes de Souza, entrega a importancia de 3\$ para ser dita uma missa ao Puris. Coração de Maria.

Tabapuan — d. Conceição d'Apparecida Ulger de promessa toma uma assignatura e manda celebrar uma missa.

Taquaritinga — D. Philomena Castro Faria manda celebrar tres missas.

Vallinhos — d. Maria Magdalena de Camargo manda celebrar uma missa.

Serro Azul Paraná — d. Juvelina Araujo agradece um favor recebido por intermedio da SS. Virgem,

Viçosa — D. Maria da Encarnação Val, agradecida por uma graça que obteve do C. de Maria toma uma assignatura da «Ave Maria». — O sr. Carlos Alberto Ross, assigna a «Ave Maria» em virtude de um voto. — D. Maria José Guimarães por uma graça alcançada do P. Coração de Maria, entrega 5\$ para o culto do Santuario. — D. Thereza Oliveira Galvão, agradece 3 graças que conseguiu pela novena das 3 Ave Marias. — A Prof. Alice Loureiro, agradece penhorada uma graça que conseguiu do I. Coração de Maria e entrega 5\$ para 1 missa em seu louvor. — D. Maria da Conceição de Castro Araujo, confessa-se agradecida por uma graça que obteve do P. Coração de Maria. — A Prof. Francisca Soares, entrega a importancia de 3\$ para ser dita uma missa por alma de sua mãe Maria.



Livraria do Coração de Maria

A 100 réis

Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselheira
das donzellas
Ramalhete Espiritual
Explicação do Rosario de S. Miguel

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario
Officio do Coração de Jesus e hora
santificada

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Olaret
Manual do Archiconfrade do Coração
de Maria.

Opusculos Catholicos

- n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
 - n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
 - n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
 - n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
 - n.º 5 A Infallibilidade do Papa por (Macedo Costa)
 - n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahmann
 - n.º 1 O Dogma do Purgatorio
 - n.º 2 Culto dos Santos
 - n.º 3 Tristes effeitos do Protestantismo
- Manuaisinho de Piedade

A 400 reis

As Mães ou a communhão das crianças innocentes
Noticia historica e Novena da Medalha Milagrosa

A 500 réis

Artísticos diplomas para as Filhas de Maria
Diplomas para Directores e Directoras do Coração de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Veneravel Padre Olaret

Para as despesas de correio registrado, precisa-se 500 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço annuciado para as de valor ou pena

TODOS OS PEDIDOS DIRECTAMENTE A'

CAIXA POSTAL. 615 - S. PAULO

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

RUA JAGUARIBE 73 — ESQUINA DA RUA MARTIM FRANCISCO

Bondes Ns. 17 e 15 — 36 e 38 — 9 — 11 e 25

Manná do Christão

DEVOCIONARIO COMPOSTO

Pelos Missionarios Filhos

DO

IMMACULADO CORAÇÃO

DE MARIA

Edição em portuguez e italiano

PREÇO 1\$000 -- Pelo correio mais \$500



Estampas Catecheticas

DO

Veneravel P. Antonio M. Claret

PELO

Revmo. P. Francisco Naval

.... Missionario do Coração de Maria

Traducção Portugueza

DE

LEOPOLDO PEREIRA

PREÇO 1\$000 — Pelo correio mais \$500

Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Olaret
Estampas catecheticas
La Manna del Cristiano (em Italiano)
Espelho da Alma
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Vida de Sór Thereza do Menino Jesus
Assumptos diversos pelo (J. A. Martins Silva)

A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000

Hymno a Jesus nos Grupos Escolares, com musica, pelo Rvmo. P. Angelo Martim, O. M. F., partitura para piano.
Novena das Tres Ave Marias (cento)
A Lel de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão
E'lla, romance por F. C.

A 1\$500

Devoto Josephino
Brados de Commiseração
Vida de S. Francisco de Assis
Thesouro da juventude christã
O Adorador Nocturno Brasileiro

A 2\$000

O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Olpullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzia)
Corôa de Actos de Amor de Deus (cento)
Novena ao purissimo Oração de Maria (cento)
Medalhas de aluminio, proprias para substituir bentinhos. (duzia)

2\$500

O Perdão Divino
Menino Jesus de Praga
Breve apologia para a mocidade estudiosa, contra os incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch. encad. 5\$000)
Bentinhos de N. Senhora do Carmo (por duzia)
A Immaculada. — Completo devocionario proprio para assistir no Santo Sacrificio da Missa, tendo outras bellas orações para a Semana Santa.

A 5\$000

Principios de Educação pelo P. Ozamis, O. M. F. Encadernado (em brochura, 3\$000)
Bentinhos do Coração de Maria, dz.
Bentinhos do Coração de Jesus, dz.
100 santinhos sortidos

A 8\$000

Thesaurus Confessaril e Breviarium Morale, conforme o Novo Directo Canonico

A 10\$000

2 volumes do Sermonario Breve pelo P. Naval
Collecções encadernadas da Ave Maria de 1908, 1910, 1911, até 1919 preço de cada volume.

A 12\$000

3 vols. Conferencias Catecheticas pelo P. Naval

A 14\$000

Sentenças e Despachos pelo dr. Araujo Ribello Mendes em 2 vls.

“ CASA PIO X ”

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

Rua General Camara, 46 - SANTOS

O PERDÃO DIVINO

Estudo pratico sobre a confissão, segundo a doutrina de Sto. Affonso, Doutor da Igreja — Traduzido do francez pelo R. P. Gualter Perriens
O. S. S. R.

Encontra-se nesta administração

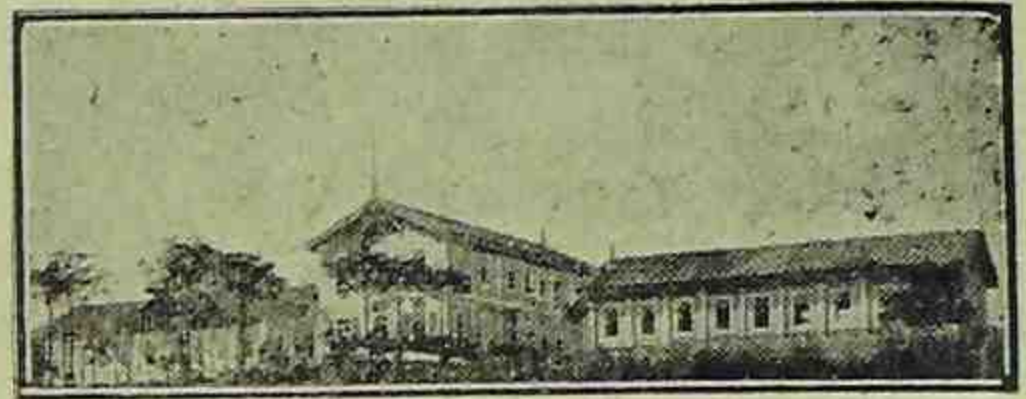
Preço 2\$500

Pelo correlo mais \$500

NO HOSPITAL DO EXERCITO

Triumpho sensacional!!

**SUCCESSO SEM PAR
- DE UM GRANDE -
DEPURATIVO SEM
ALCOOL!**



O LUESOL DE SOUZA SOARES

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxima attenção o que diz o illustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul:

“Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composição é a reunião de varios medicamentos *tão bem associados*, que cada um reforça a acção do outro, e, assim sendo, *aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.*”

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua acção é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

SÃO PAULO

Endereço Telegr. “CASALLA”

Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribelrão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.



Severino Correa Lacerda
Rua Cons. Paranaguá, 22
Villa Izabel

RHEUMATISMO
ACONSELHADO PELO SEU MEDICO USOU O
ELIXIR DE INHAME

Illmo. Snr. Phco. J. Goulart Machado — Capital.

Soffrendo de rheumatismo por longos annos e tendo ficado por muitas vezes tolhido de dores sem encontrar melhoras com diversos medicamentos usados, estava ficando sem esperanza de me ver curado. Gracias ao Altissimo e a conselho medico comecei a usar o vosso «ELIXIR DE INHAME» e hoje, tendo apenas tomado 4 vidros, posso me considerar curado. AQUI ficam os meus sinceros agradecimentos e podeis fazer deste o uso que lhe convier a beneficio dos que soffrem e ainda não conhecem o vosso esplendido preparado.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1918.